



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

ATA N.º 6/2023

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA DEZASSEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.

No dia dezasseis de junho de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas vinte uma horas em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Borba, sob a Presidência da Senhora Maria João Barroso Lopes, secretariada pelos senhores Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar e Jorge Manuel de Oliveira Pinto, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM: Período Antes da Ordem do Dia

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da Ata n.º 3 da Sessão Extraordinária de 25 de abril de 2023

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à aprovação da Ata n.º 4 da Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Contrato de trabalho do senhor Paulo Mendanha (título informativo)

Tendo presente o n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13 de 12 de setembro lavra-se a presente ata.

Estiveram presentes os membros: Paulo Vicente Ramos Mendanha; Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar, José Joaquim Figueiredo Banza; Vanda Cristina Branco Godinho; Maria João Barroso Lopes; Olga Marina Lobinho Alpalhão; Paulo Jorge Panasco Aires; Rui Miguel Tavares Nobre Franco; Jorge Manuel de Oliveira Pinto; Virgolino Joaquim Calhau Canhoto; Sara Cristina Alpalhão Anselmo; Nelson Joaquim Gomes Gato; Joana Lopes Morgado Véstia; João António Ameixa Morgado; Miguel António Ramos Mendanha; Leonel António Valentim Infante; Maria da Luz de Sousa Lopes Morgado Véstia; João André Pires Lopes; João Pedro Martins Leitão.

Verificou-se a ausência dos membros: Maria Margarida Alexandre Cordeiro que justificou a sua falta cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **(documento n.º 1)** e foi substituído pelo membro Olga Marina Lobinho Alpalhão; Lino Duarte Moreira Amaro que justificou a sua falta cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **(documento n.º 2)**, foi substituído pelo membro João António Ameixa Morgado.

PONTO UM: Período antes da ordem do dia

A Presidente da Assembleia Municipal dá início à sessão ordinária da Assembleia Municipal cumprimentando os presentes.

O membro Nelson Gato dá início à sua intervenção cumprimentando todos os presentes, aproveitando para fazer uma pergunta ao Senhor Presidente da Câmara: desde fevereiro até agora se já houve algum desenvolvimento ao contrato de segurança? Uma vez que nesta última semana e meia em Borba tem havido alguma evolução em termos de criminalidade e roubos. Se já foi feito



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

alguma coisa? Estou a referir-me aos roubos dos catalisadores e aos assaltos à Santa Barbara e a alguns montes.

Gostaria também que a senhora Vereadora me fizesse um ponto de situação: porque em abril de 2022, na reunião que tivemos em Rio de Moinhos, ficou o compromisso que iria reunir com os Presidentes de Junta, no sentido de verificar as alterações territoriais das Freguesias, saber o ponto da situação dessas reuniões.

O Presidente da Câmara Municipal, cumprimenta todos os presentes e, diz que o contrato local de segurança, na altura quando o senhor Ministro veio aqui assinar o Contrato Local de Segurança as coisas correram mais ou menos bem. Entretanto mandamos tudo o que era necessário para o Ministério da Administração Interna. Acerca de dois meses, vieram perguntar tudo desde o princípio, ou seja, começamos todos de princípio, e enviamos toda a documentação.

Relativamente aos catalisadores, falei com a GNR e o assunto está mais ou menos identificado a nível das viaturas e das pessoas. Em relação aos assaltos aos montes, a Guarda Nacional Republicana está a tomar conta das ocorrências.

Neste momento o Contrato Local de Segurança, com o que está feito, está tudo bem, mas temos de falar mais vezes, o que está em causa na minha opinião é que lamentavelmente, se calhar temos poucos guardas. No dia 21 de junho, virá cá o Ministro da Administração Interna, assinar a adenda que irá permitir lançarmos o concurso público para iniciar o concurso do Posto da Guarda de Borba. O que nós pretendemos é ter Guardas homens e mulheres que permitam que haja segurança neste pequeno concelho. Em relação às freguesias irei passar a palavra à senhora Vereadora, mas penso que nunca mais houve nenhuma conversa em relação a isso.

A Vereadora Sofia Dias, acrescenta que em relação à questão do membro Nelson, houve uma primeira reunião em que foi esclarecido algumas dúvidas que pudessem existir sobre a legislação e, portanto, esteve presente a nossa jurista, os Presidentes de Juntas de Freguesia e Presidente de Assembleia de Freguesia. Foram esclarecidas algumas questões, que havia algumas dúvidas em relação aqui à questão da reorganização. O que ficou decidido nesta primeira e única reunião, é que o Município está cá para apoiar tudo aquilo que nós podemos fazer, no entanto é competência da Assembleia de Freguesia, avançar para qualquer tipo de pedido de reajuste, pedido de alteração, tudo que seja no âmbito desta questão, e nós ficámos disponíveis para colaborar, mas são as Juntas que têm de avançar, e aliás a primeira decisão, terá de ser sempre da



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

Assembleia de freguesia e só depois irá percorrer os seguintes transmisses. Portanto são as Juntas onde houver esta pretensão, que têm de falar entre si, e havendo alguma coisa passará para os planos seguintes, mas de facto houve esta reunião de esclarecimento.

O Membro Nelson Gato, informa que sabe que tem de partir das Freguesias essa proposta, agora o objetivo da reunião, e o objetivo de a Câmara estar a mediar essa reunião, era tentar mais facilmente chegar a uma proposta consensual, porque se não for para fazer uma proposta consensual, nós membros da Assembleia temos poder para apresentar aqui em Assembleia uma proposta para fazer essa situação, porque a Assembleia é soberana na decisão disso. Mas isso era última coisa que eu acho que deve ser feita. Acho que a maioria está de acordo, as pessoas querem essa alteração, e acho que é importante para Borba essa alteração porque S. Bartolomeu está a perder tudo e mais alguma coisa, ou se parte para uma situação como foi proposto há uns tempos atrás de uma agregação de Freguesias e acaba S. Bartolomeu ou então dotamos S. Bartolomeu das condições necessárias, para ser uma Freguesia com pessoas, porque ser uma Freguesia com casas acho que não tem lógica. Agora eu repito o facto da Câmara se ter oferecido ou indicado para mediar esta situação era importante exatamente porque isso, porque para não ser a Assembleia, qualquer um dos membros da Assembleia pode vir apresentar aqui um a proposta que depois pode ou não ser aprovada e que depois apresentar uma proposta contrária aquilo que seria o consenso das Juntas de Freguesia e não é isso que se pretende, o que se pretende é uma coisa com pés e cabeça e que sirva toda a gente. Agora nós não podemos pensar que Rio de Moinhos vai ganhar dez euros, S. Bartolomeu dez euros, a Matriz vai perder vinte euros, não podemos pensar nisso porque o dinheiro é publico, o dinheiro é para os munícipes, o dinheiro não é para utilização nem dos Presidentes de Junta nem dos Executivos nem dos Presidentes de Câmara, o dinheiro é dos munícipes e é para ser utilizado em prol dos munícipes. E tanto de um munícipe que reside na Freguesia de S. Bartolomeu como é um que reside na Freguesia da Matriz.

O Presidente da Câmara Municipal diz que aqui há uns anos atrás o PSD propôs a união de Freguesias de S. Bartolomeu e Matriz. O que estava em causa naquela altura penso que do governo do PSD, era se íamos ganhar mais dinheiro com a união das Freguesias? E eu disse que não me incomoda nada, se houvesse identificação das Freguesias. S. Bartolomeu, nunca vai acabar e Matriz igual. O que esta em causa é que o concelho não perca. O que é importante é sentarmos os quatro Presidentes de Junta, sem necessidade de uma Assembleia que com o devido



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

respeito não entende nada de Juntas de Freguesia. Na minha opinião os Presidentes de Juntas que se juntem e vejam do que necessitam.

O Membro Nelson Gato, responde ao senhor Presidente. Eu como membro desta Assembleia até final do mandato se isto não for resolvido o PSD vai apresentar uma proposta!

O membro Jorge Pinto usa da palavra para colocar três questões:

Primeira dizer ao senhor Presidente da Câmara, que foi dito de forma irónica os problemas dos assaltos e desse tipo de insegurança que não são da responsabilidade da Câmara Municipal, há forças responsáveis e há preocupações que aqui foram trazidas: Mas há outros níveis de segurança, que exigiam por parte da Câmara Municipal maiores cuidados.

Senhor Vereador Joaquim Espanhol, naturalmente que roturas na água acontecem em qualquer local, mas a rotura que aconteceu na passada 4ª feira na Rua da Prata quando se vai para o Centro de Saúde e para o Lar, estar interrompida e não haver nenhuma informação, ainda que fosse um trabalhador indicar o caminho alternativo, que nem todas as pessoas conhecem! Estava, dez metros depois da rua, um sinal proibido e as pessoas a irem para o Centro de Saúde e a terem de voltar para trás, o trânsito completamente confuso e não é um comunicado no Facebook da Câmara que resolve estas questões. O que resolve isto era uma sinalética, porque há um caminho alternativo e alternadamente um trabalhador ou um GNR, digamos em termos de segurança, porque estou a falar de dois locais extraordinariamente sensíveis cujo trânsito não pode ser cortado e eu assisti a descontentamento das pessoas.

Segunda questão tem a ver com uma questão de divulgação política sobre esta matéria. Todos nós temos assistido todos aos anos aqui há vertente da rotura da água e das obras que fazem uma rua por mês, e nada acontece! Mas aquilo que eu hoje aqui trago é o outro lado da medalha, isto é o estado em que nós temos a água, como é que ele é repercutido sobre os cidadãos em termos de tarifas. Dei-me ao trabalho de pesquisar o que está publicado dos catorze Municípios, as tarifas e temos a seguinte situação do distrito. Como sabem quando falo aqui da água, falo também dos resíduos, há uma componente fixa, isto é para componente de consumo zero. Em Évora como tem consumo zero por um euro e sessenta e três, (baixo), em Viana paga cinco euros e noventa e nove, em Vila Viçosa paga quatro euros e nove centimos, no Alandroal paga nove euros e oitenta e um, em Mourão paga dez euros e setenta e oito centimos, campeões com



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

tarifa fixa em Borba doze euros e sessenta e um cêntimos. Quando chegamos aos cinco metros a população de Évora paga oito euros e sessenta, a do Redondo nove euros e vinte e oito a de Vila Viçosa dez euros e vinte e seis, os de Borba vinte euros e sessenta e três por cinco metros de água. Fruto do saneamento, é campeão dos dez metros, Mourão com trinta e dois euros, mas em Évora são dezanove e em Borba são trinta euros e setenta e quatro, isto para referir de forma suscita, depois mando para a mesa este quadro, que de facto não é confortável ter o estado em que temos a água e estarmos a paga-la desta forma porque temos o segundo preço mais alto relativamente à tarifa fixa e ao primeiro escalão, o segundo e o terceiro escalão em terceiro lugar. É facto, uma situação não agradável neste especto porque uma pessoa que consuma quinze metros de água em Borba paga quarenta euros e oitenta e cinco cêntimos, contra vinte euros e sessenta e sete em Estremoz ou contra trinta e dois euros em Vila Viçosa. Nada se faz e o dinheiro vai como a água - vai cano fora!

A terceira questão tem a ver com uma questão de indignação da forma como se senti quase tratado como se de um ignorante fosse na última sessão da Assembleia Municipal. Todos nós respeitamos as posições políticas de cada um de nós e o estado das situações, mas quero referir que me senti quase que gozado quando se me apresenta uma plataforma logística e se dá comparação com uma plataforma logística de Badajoz. Sem política nesta matéria quero referir que nas minhas competências profissionais e académicas fui prof. universitário na área da economia regional que é a ciência que trata as questões da localização e com toda a frontalidade digo que alunos meus que me apresentassem trabalhos daquela natureza sem fundamentos académicos científicos e objetivos, não passavam! E não reconheço, reconhecendo naturalmente competências, digamos de urbanistas, de arquitetos no que diz respeito ao desenho não lhe reconheço capacidades científicas para mandarem “bujardas” daquela natureza em falarem em Centro de Ciência ou em Centros de Atividades Logística, porque é gozar com quem aqui está! Mais, vou requerer à Assembleia Municipal através da presidência a constituição da equipa. Não vou revelar nomes, mas quero confirmar, se o economista que me disse ter sido convidado para fazer parte da equipa, saber se na elaboração da proposta existe ou não abuso de currículos. Quando temos algum fundo financeiro vêm dizer que a variante que é para fazer uma frente urbana, digamos será candidatada dentro do programa da rota do montado. Não posso deixar de referir a formar como foi apresentado o projeto.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

O Presidente da Câmara Municipal, acrescenta que na Quinta da Prata apesar de receber mensagem que estava tudo publicado no Facebook, eu entendo que deveria estar a GNR ou papel. Em relação as águas o assunto é muito sério, naturalmente que eu sei o que se paga nos outros municípios e sei o que nós pagamos, aliás cada vez que apresentamos um tarifário novo vamos ver quem é doméstico, quem não é, o tarifário social, e mesmo assim é muito complicado para os restantes consumidores. É evidente que o nosso concelho não é o mais caro! É dos mais caros! Mas sabemos o que é que estamos a fazer! Estive ontem a falar com a senhora Presidente da Assembleia numa conversa muito informal. A nossa ideia é sermos ambiciosos em relação ao PDM, outra coisa é sermos realistas ao PDM, este que é de todos os Borbenses, e que permita um desenvolvimento correto do concelho previsto a dez anos. É evidente que depois de ter falado com a senhora Presidente da Assembleia, liguei a quem tinha de ligar e vamos resolver, pois aquilo que o senhor membro Jorge Pinto pediu outra comissão, é fundamental para Borba. A dita frente urbana poderá ser uma salvação para todos nós, para aproveitar a rota do montado, não! Temos de pensar nas coisas a sério, e isso decidimos todos os que estamos presentes. Como o senhor Jorge Pinto disse, se a senhora Presidente da Assembleia o permitir quanto mais depressa essa comissão reunir melhor.

O Vereador Joaquim Espanhol diz ao membro Jorge Pinto que não deixa de ter razão na análise que fez relativamente ao feedback das pessoas relativamente à interrupção do trânsito na rua onde decorriam as obras, mas até agora com a divulgação que temos feito não temos tido problemas, mas agora depois desta conversa quando houver alguma rotura nalguma zona mais complicada, estaremos atentos, e resolveremos o assunto através de um colaborador da Câmara ou através da GNR. Agora queria dizer que a empresa que ganhou a Rua Nunes da Silva, já entregou a documentação e espero que dentro de oito a quinze dias estejamos a assinar o contrato e a consignação da obra.

O membro Jorge Pinto diz ao senhor Presidente da Câmara que estamos de acordo, ambiciosos e realistas, é isso que o PDM exige, a proposta aqui apresentada não é realista e é falaciosa e deixa de ser ambiciosa!

Senhor Vereador Joaquim Espanhol, só quis chamar a atenção para um problema de segurança complicado, que ajuda a todos nos a sensibilidade de questões daquela natureza, ter meios de segurança reforçados.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

O membro João Lopes refere que vai fazer uma pergunta ao senhor Presidente da Câmara Municipal. Em que ponto está a questão da instalação da fibra ótica nas regiões do concelho que ainda não a têm? Foi dito que até junho a situação ficava resolvida, pois já estamos em junho e não sei qual é o ponto de situação.

O Presidente da Câmara diz que o Governo dizia que havia zonas brancas e que essas zonas brancas teriam de ser compensadas em termos de fibra ótica. Barro Branco e Nora fizemos nós a fibra ótica. Esperei e tenho estado em contacto com a Destelecom e com a Anacom, e estou à espera. Há uma coisa muito objetiva, que eu disse ao senhor Presidente da Junta, se eles não fizerem as zonas brancas, iremos nós em São Tiago Rio de Moinhos, na Orada e em todos os núcleos urbanos pequenos, como Ribeira, etc. Se eles não fizerem dentro de dois meses lançarei concurso público e iremos pagar nós, e depois quem ganha com isto são as operadoras que vão vender à Meo, à Vodafone, à Nós e ganham todos, e quem investe o dinheiro somos nós. Senhor Presidente da Junta de Rio de Moinhos confie em mim, se não for até ao final do ano, princípio do ano que vem, o senhor terá a fibra ótica em toda a sua Freguesia.

O membro João Lopes responde ao Presidente da Câmara: o senhor Presidente vai embora da Câmara e a fibra ótica não chega lá!

A membro Vanda Godinho, refere que a sua intervenção diz respeito a cada vez haver maior precariedade de muitos trabalhadores que servem esta Câmara Municipal, porque infelizmente também precisam e eu enquanto mãe e encarregada de educação indigna-me este fato, porque eu preciso também deixar o meu filho ao cuidado de alguém nas férias. Os trabalhadores da escola, da oficina da criança que acompanham ao longo do ano o meu filho e a restantes crianças, são para estas crianças uma referência ou pelo menos deveriam ser. Desde há alguns anos venho dizendo a quem tem de direito que em Borba no mês de agosto as crianças deveriam ter direito a poder usufruir de almoço, e sempre me têm respondido que os funcionários têm que ter férias ou que é necessário proceder a desinfeção e limpezas. O que é certo é que já nem estas justificações já são aceitáveis e temos o exemplo na escola quando os trabalhadores precários já foram dispensados e não será porque a Câmara e a escola deles não precisem. Quanto à Oficina da Criança também se alertou que poderiam vir a ser dispensados quando as crianças



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

estão a poucos dias de iniciarem a férias e pelo que me consta as inscrições são muitas. Assim porque sou da opinião que a transferência de competências deveria ser importante e ter sido aproveitada por esta Câmara para dar estabilidade a estas pessoas e a estas crianças pelas mais variadas razões. Pergunto qual o motivo de todas estas dispensas?

O Presidente da Câmara Municipal responde que a informação que tem tal como o diretor da escola diz que em termos de rácio a escola tem mais pessoas do que eram necessárias. Atendendo a uma situação orçamental, eu não vou poder meter mais ninguém! As pessoas que estão neste momento estão a tratar bem de tudo, e haverá sempre forma de arranjar solução para resolver o que for necessário.

O membro Agnelo Baltazar, diz que nas palavras do Senhor presidente temos trocado várias comunicações a respeito quer do rácio de pessoas que a portaria neste momento contempla e que efetivamente como disse o senhor Presidente em 250 crianças que vão para a Oficina da Criança, pois devo dizer que no Agrupamento de Escolas estão todos os dias 600. Ora temos no rácio 29 pessoas, neste momento eu fiz as contas, tirando 7 pessoas que estavam a 4h, estavam lá 38, portanto não são tantas assim, perante o rácio que nós precisamos, porque eu tenho de descontar 6 pessoas que estão na cozinha, 5 que estão na escola de Rio de Moinhos, e começo a diminuir e depois já estou dentro do rácio, também não é assim tão exagerado, portanto permitam-me que esclareça aqui uma coisa. O senhor Presidente quase que lhe fugiu a boca para a verdade, é que o problema não são as pessoas, o problema é a questão orçamental que está em causa e para isso precisávamos ter aqui alguém que perante esta Assembleia, explicasse porque é que não há verba orçamental suficiente para pagar a estas pessoas, e essa é que é a verdade dos factos.

O Presidente da Câmara explica que o objetivo do Professor Agnelo como diretor da escola é como o meu como Presidente de Câmara, temos sempre trabalhado de uma forma muito direta, independentemente de eu ser de um partido e ele de outro. Pois queremos segurança na escola, crianças acompanhadas, crianças bem tratadas. O que está em causa? os funcionários públicos foram aumentados, e isso aumentou a despesa e de um momento para o outro tudo o que são despesas correntes aumentaram, e quem manda nas finanças da Câmara de Borba sabe mais disso do que eu disse: "Presidente tome atenção!" e pensei em despesas correntes e pessoal. Neste momento vão entrar 3 pessoas do rendimento mínimo, irei falar com o Agnelo sobre se essas



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

peças servem ou não para a escola, um já lá esteve. Temos 4 pessoas que vão entrar pelo subsídio de desemprego, pessoas que podem ajudar na escola, naturalmente que para a semana irei falar com o professor Agnelo e se houver necessidade de mais pessoas tiramos das piscinas e colocamos na escola, sem prejudicar o serviço das piscinas descobertas.

A membro Vanda Godinho pergunta ao Presidente da Câmara se sabe que há crianças condicionadas, limitadas que lhe digam se podem ou não frequentar a Oficina?

O Presidente da Câmara diz que: É Verdade que sim são 6 crianças que estão com problemas de saúde e limitadas em termos de habilitação. O assunto está a ser analisado, já falei com a educadora Maria João e irei falar mais uma vez com a pessoas que acompanham os miúdos da escola e temos de dar uma solução para essas pessoas.

A membro Vanda Godinho senhor Presidente sabe tão bem quanto eu, que os colaboradores do IEFP, sejam eles através de que contrato for, não podem ocupar postos de trabalho, isto porque o IEFP, não tiver boa vontade são todos recusados. E já agora, neste momento qual a segurança dos miúdos? O que eu pretendo é uma resposta clara e objetiva!

O Presidente da Câmara Municipal, acrescenta e diz que a Oficina da Criança inicia no dia 3 de julho e naturalmente antes dessa altura o senhor Presidente e o senhor diretor da Escola de Borba e a senhora diretora da Oficina da Criança que felizmente tem feito um bom trabalho, e teremos todas as condições de tratar das crianças como devem ser, como nós queremos que sejam tratadas, nomeadamente aqueles que mais precisam.

O membro João Morgado, começa por agradecer à Câmara Municipal, na pessoa do Sr. Vereador Joaquim Espanhol pelo ocorrido na noite de domingo, dia quatro, em Orada por inundações provocadas pela precipitação. Tivemos duas zonas diferentes, de um lado da Freguesia tivemos uma ocorrência de quarenta litros por m², num espaço de 1h30m e na outra parte de Freguesia mais no sentido de Estremoz, tivemos entre setenta e oitenta litros por m², o que é muito, e houve inundações e houve problemas nas vias e fazer o reparo e agradecer à Câmara a rápida disponibilidade dos seus funcionários, do seu pessoal, proteção civil, na pessoa do senhor Vereador que o acompanhou do início até ao fim, e ficou tudo em condições de transitar, enquanto de Orada



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

para Estremoz foram bloqueadas, invocaram que não tinham meios e na segunda-feira às 11h da manhã ainda estavam a ser desbloqueadas. Queria também falar no tema da água, sendo mais um alerta que eu gostava que aqui me desse alguma resposta, caso as tenham a mim e a todos nós que é o seguinte: “que ambos ou melhor todos sabemos que a responsabilidade do fornecimento da água que é das empresas de Lisboa e Vale do Tejo, mas é só uma responsabilidade apenas de fornecimento, enquanto a responsabilidade do executivo, é dar resposta a todos os borbenses. Como tal gostaria de saber, se a Câmara tem algum tipo de informação acerca do estado dos furos, os níveis dos caudais, se existe alguma quebra nos mesmos caudais ou se existe outro tipo de diligência, informação que a Câmara tenha efetuado, e se existe algum plano caso exista no caso da escassez de água durante o verão?

O Presidente da Câmara Municipal, diz que relativamente ao que se passou na Orada o vereador Espanhol ligou para mim, perguntei se ele precisava de ajuda e ele disse que não era necessário, que resolvia tudo com os funcionários necessários e resolveu-se a situação.

Em relação aos furos que o senhor Presidente da Junta diz, é verdade! Pois na última Assembleia do PDM, o membro João Morgado fez uma explicação muito técnica, do que é que é preciso numa vinha, numa alfarrobeira, explicando de uma forma muito técnica porque tem conhecimento da área. E nesse dia a seguir, falei com o senhor que mandava na Direção Regional de Agricultura disse-lhe: um dia destes estive a olhar para uma planta de Borba e tudo o que era pontinho vermelhos eram furos, e pergunto quem licencia os furos? Portanto como o membro Joao Morgado diz é pensar água subterrânea é a que nos dá a água, os furos funcionam bem. Em 2017 quando foi os fogos de Pedrogão Grande arde e Borba não tinha um pingão de água, eram as cisternas a encher água que custou uma fortuna. O furo tem em termos subterrâneos, temos de pensar de uma forma muito seria, não só para as pessoas, mas para a agricultura em águas de superfície. Existe em Estremoz um estudo feito para uma barragem grande, outro para a estrada de S. Romão, e arranjem maneira com água do Alqueva que haja água de superfície. O que é importante é que se arranje uma solução de futuro.

O Vereador Joaquim Espanhol acrescenta, que relativamente a água queria deixar aqui algum descanso, porque na altura em que tivemos esse problema das águas, as Águas e Vale do Tejo fez dois furos na ordem dos cem metros cada um, onde para alimentar o concelho de Borba, só esta em serviço um, só colocam o outro ao serviço quando é necessário as bombas trabalhar



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

para não haver problemas de bombagem um dia mais tarde. Penso que a curto prazo estamos tranquilos. E acrescentar que na qualidade da água na altura em 2022 fomos receber um certificado de selo de qualidade da água.

O membro João Leitão vem agradecer ao senhor Vereador Joaquim Espanhol pela prontidão dos meios na noite das inundações. A minha questão aqui ia de encontro aqui sobre a Oficina da Criança. Estamos a quinze dias da Oficina da Criança, penso que para a Freguesia da Orada temos cerca de trinta meninos, e em termos de funcionários temos dois que estão habitualmente no infantário e não sei se será suficiente, porque uma vez que na Oficina da Criança de vai desenvolver entre o infantário e a casa do povo, porque não há espaço suficiente para eles, só esses dois funcionários serão suficientes ou se estão a pensar em colocar la alguns miúdos dos tempos livres como estiveram no ano anterior. E depois temos de pensar na escola primaria que é um espaço desativado que para isto servia perfeitamente para este tipo de coisas, pois é uma situação a pensar de futuro a curto prazo.

O Presidente da Câmara Municipal pediu a palavra e respondeu:

“(…), em relação ao senhor Presidente da Junta da Orada, claramente de acordo em tudo. Segundo informação recebida, a questão da Oficina da Criança na Orada é a que tem melhor resolução para nós (...), no entanto, segundo a sua informação, obriga-me a repensar tudo. O que nós pretendemos é recuperar a Escola Primária da Orada e colocar lá a Oficina da Criança. Este projeto foi entregue na CIMAC, estamos a discutir e analisar a proposta. O próximo local para o funcionamento do Centro de Saúde, poderá ser o local onde funciona agora a Oficina a Criança. As obras a efetuar são pequenas. A fibra ótica em Rio de Moinhos, também ficará a funcionar. São obras que pretendo fazer antes da minha saída”.

O membro Agnelo Baltazar usou da palavra e disse “(…), fico maravilhado quando o senhor Presidente reconhece que a Orada, poucos problemas traz ao concelho (...), tudo resolve, tudo ultrapassa e só em último recurso é que chega à Câmara Municipal”.

Em relação à necessidade de pessoal, concluiu da seguinte forma:



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

“(…), em relação à necessidade de pessoal, quer da Oficina da Criança e mais particularmente em termos da escola. Quando, nós à frente debatermos a situação Financeira da autarquia, sabemos perfeitamente, que um grande abate da dívida, que vêm desde de 2013 e ainda também a grande capacidade de endividamento, que também é quase exponencial (...), vamos saber até que ponto, em 2023, em que valor fica a dívida, porque só ainda estamos a meio do ano. De qualquer maneira é preciso, que a autarquia e este Executivo, chegue à conclusão, de que se for preciso fazer um empréstimo, porque tem capacidade de endividamento, tem que o fazer! O concelho não pode parar! “

O Vereador Pedro Esteves usou da palavra e começou por dizer:

- Contrato De Segurança – “(…), o Contrato de Segurança que foi aqui falado, é da responsabilidade da Câmara. E a Câmara anda há um ano ou dois, três ou quatro anos, a dizer que o vai fazer e não o faz! E esta é a questão! Pura e simplesmente não o faz! Se não tem competência, se não tem técnicos, não sei.

- Reorganização do Território – foi dito aqui pela senhora Vereadora, que iria fazer umas reuniões com toda a gente. Que todos juntos iríamos à procura de uma solução de consenso (...), o que é facto é que se fez uma reunião, e fez-se aquilo que agora estamos habituados, que se chama serviços mínimos (...).

- Fibra Ótica – temos ouvido este discurso da Fibra Ótica, há cerca de cinco ou seis anos, nesta casa.

- Precariedade dos trabalhadores – nós sempre viemos alertando, que se andam a contratar pessoas, a recibos verdes, sem nenhuma garantia. Faz lembrar os tempos em que se olhava para as pessoas como meras peças para desenvolver um trabalho, sem nenhuma segurança, e chegamos agora ao ponto de as dispensar. De um lado diz-se que é por causa dos rácios, mas o que é dito às pessoas é que não há verba. Todas as pessoas dizem que o senhor Presidente, disse, que iam ser dispensadas porque não há verba. Nunca se falou em rácios.

Torna-se triste quando se agradece aquilo que é o trabalho da Câmara, da vereação. Naturalmente, era o que faltava que o senhor Vereador e o senhor Presidente, não cumprissem com as suas obrigações para resolver os problemas para que estão mandatados.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

O que sempre aqui tem sido passado, é que a responsabilidade é dos outros. Nunca aqui ouvi o senhor Presidente António Anselmo, dizer a responsabilidade é minha, sem ser numa forma irónica, para toda a gente. A responsabilidade é efetivamente sua! Não adianta continuarmos aqui nesta conversa, porque ouço consecutivamente as mesmas desculpas á cerca dos mesmos problemas.

Chega desta conversa! Vamos resolver os problemas, resolvam os problemas!”

O Presidente da Câmara Municipal respondeu “(...), a responsabilidade é sempre minha, enquanto eu aqui estiver. Tudo o que está mal feito em Borba, a responsabilidade é minha! Eu não me desculpo com ninguém.”

O Vereador Pedro Esteves interveio e disse “(...), a tentativa de intimidação a mim nunca me fez mal!”

PONTO DOIS: Período para a intervenção do Público

O Senhor Jorge Carretas usou da apalavra e apresentou as seguintes questões:

- Luzes da Porta de acesso ás Muralhas – existem 6 luzes nesta porta que estiveram acesas durante dois meses, porque veio a chuva e houve uma curto circuito. Falei com o senhor Presidente, que me informou que parte daquela zona do Castelo não tem luz, e que teve de fazer uma ligação direta para o relógio.

A minha questão é que uma obra daquela envergadura, e bonita, continua acerca de um ano sem luz.

- Celeiro da Cultura – climatização. Não existe neste edifício nenhum aparelho de ar condicionado. Uma obra desta dimensão, que não tem previsto a pré-instalação de aparelhos de ar condicionado, como é possível (...), quem fiscalizou esta obra, fiscalizou muito bem!

Já nem falo nas paredes, uma obra nova, em que as paredes estão todas com salitre.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

- Entradas de Borba – todas as entradas estão a necessitar de arranjos. Desde separadores com ervas de metro a outras coisas mais. Acrescentava, ao slogan de Borba “Borba faz Bem”, “Faça um bocadinho melhor (...), do que fazer bem”.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu às questões colocadas:

- Luzes da Porta do acesso às Muralhas – na altura em que o senhor Jorge Carretas, falou comigo, resolvemos a situação, mas depois com a chuva o problema voltou novamente.

- Celeiro da Cultura – foi inaugurado com o lançamento de um livro, e realmente a situação climática no interior do edifício não era a melhor. Se me perguntarem se o projeto foi mal feito, talvez tenha de dizer que sim. É um problema que já estamos a resolver.

No que respeita ao salitre, quando se faz uma recuperação, é sempre mais complicado, do quando se faz uma construção nova. Com um pouco de paciência, tenta-se resolver.

- Entradas de Borba – já falei com as pessoas da IP, sobre esta situação, e vamos resolvê-la.

O Vereador Joaquim Espanhol pediu a palavra e deu umas notas breves:

No que respeita às luzes da Porta de acesso às Muralhas, nós na altura em que o senhor Jorge Carretas nos relatou a situação, fizemos uma reparação nas mesmas, a qual funcionou durante uns tempos. Deve existir alguma má ligação, que não tem que ver só com as luzes, mas também tem implicação com o Relógio da Torre.

Vamos fazer um estudo mais aprofundado para resolver o problema.

- Entradas de Borba – temos projetos para três entradas de Borba e duas rotundas, e estamos em condições de avançar.

Relativamente, á questão aqui apresentada, nós já pusemos a equipa dos nossos sapadores a cortar algumas partes da IP, por uma questão de segurança. Existem pessoas que ao saírem das suas casas e entrarem na N4, têm problemas de visibilidade.

No entanto, não nos podemos substituir ao IP.

Pediu a palavra a Vereadora Sofia Dias, que informou o seguinte sobre o Celeiro da Cultura:



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

“(…), neste momento nós temos dois procedimentos em marcha, para o Celeiro da Cultura. Um para equipamentos, porque a empreitada inicial não tinha os equipamentos previstos e nós temos verba para poder adquiri-los. Estou a falar de mesas, cadeiras e de material de exposição, tudo aquilo que irá potenciar exposições e aquilo que lá queremos fazer.

O outro procedimento, tem que ver com o ar condicionado. Inicialmente eu achava que era possível colocar dois ares condicionados nas paredes, mas por uma questão de ser património, não é possível. Estamos neste momento a aguardar orçamentos, para dois ares condicionados de pé, que vão ficar aos cantos e que esperamos que sejam suficientes (…)”.

A Presidente da Assembleia Municipal interveio e disse “(…), senhor Presidente, sou forçada agora a dirigir-me a si.

Realmente, sempre olhei para o Celeiro da Cultura como as futuras instalações desta Assembleia Municipal, porque também foi uma promessa ainda no início do mandato, quando o membro Jorge Pinto, assumiu esta Presidência, que aquele local seria destinado para as instalações da Assembleia Municipal.

Fiquei agora super admirada! Afinal foi inaugurado o Celeiro da Cultura. Na altura fui convidada para um evento, mas não sabia que tinha sido a inauguração com o lançamento do Livro da Dra. Filipa Almeida. Lamento, senhor Presidente! Nós estamos aqui numa sala onde não temos condições, onde já criativamente, tentámos reorganizar o espaço, para que todos tivessem um espaço condigno para se sentar (...). Não temos espaço para o público e estamos a aguardar pelo Celeiro da Cultura, que pensava eu, ingenuamente, digo agora, que seria inaugurado como as novas instalações desta Assembleia Municipal, para a qual eu e os membros da mesa, seríamos convidados para a elaboração e para a estrutura.

Mas já fomos todos ultrapassados, porque a senhora Vereadora vai comprar o equipamento, mas que equipamento?

Não fiquei contente com estas informações. Aguardamos por umas instalações, para esta Assembleia, com dignidade e sempre ambicionamos, porque assim nos foi dito, que seriam aquelas as novas instalações da Assembleia Municipal”.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

O Presidente da Câmara Municipal respondeu “(...), não vejo inconveniente nenhum, em que na parte de cima do Celeiro da Cultura (...), quatro ou cinco reuniões da Assembleia Municipal, sejam lá feitas. Relativamente, ao resto o espaço tem de ser usado de uma forma boa para o Município de Borba.

Para que todos fiquem tranquilos, digo aqui, que a próxima sessão da Assembleia Municipal será no Celeiro da Cultura e nesse dia haverá uma inauguração solene”.

O senhor Luis Alexandre interveio e perguntou, porque é que o Polidesportivo de Rio de Moinhos ainda não tem um piso em condições. “(...), a Câmara pede ao Grupo Desportivo e Cultural de Rio de Moinhos, que seja “barriga de aluguer”, para se fazer um projeto, o clube tem o dinheiro e a Câmara não arranja a outra parte. Eu ouvi o senhor Presidente prometer em novembro numa Assembleia Municipal, que até ao fim do ano estava. Em maio, que até às Festas de Santiago estava, e estamos a três semanas das festas. Não brinquem!

O Grupo corre o risco, quando se candidatar a um projeto do IPDJ, de ele lhe ser recusado taxativamente, porque ainda não aplicou a verba”.

Um segundo ponto tem que ver com a Festa da Juventude, que se realizou no sábado passado.

“(...), não coloco em causa a qualidade dos músicos, nem os gostos das pessoas, mas admira-me uma coisa, existe uma entrevista da senhora Vereadora à Rádio Borba, a dizer que o espetáculo vai custar 12.000,00€. Entretanto, no Portal da Base Gov, está um contrato de 16.000,00€, mas como eu sou muito curioso, fui informar-me e houve pessoas que me disseram que poderia ir até aos 20.000,00€. Gostaria de saber quais são as adendas que vão ser feitas?

Agora, aqui fica a minha questão, gasta-se num lado e não há para se gastar no outro? Porquê? Não brinquem com as pessoas em Santiago!

No que respeita à Fibra Ótica, informo que eu sou daqueles que paga quarenta euros, para ter rede móvel, para poder trabalhar em casa. Além do contrato que tenho com a MEO, eu e todas as pessoas que trabalham em casa, tivemos de adquirir a rede móvel para pudermos trabalhar em casa”.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

O membro **João André Lopes** realçou "(...), senhor Presidente está aqui um exemplo da realidade que se vive em Rio de Moinhos".

O **Presidente da Câmara Municipal** respondeu "(...), relativamente ao pavimento de Rio de Moinhos já disse o que tinha a dizer (...).

No que respeita á Festa da Juventude, o senhor conhece mais que eu (...), faça os comunicados que quiser com o valor que quiser (...), o problema é seu, não é meu!".

PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da Ata n.º 3 da Sessão Extraordinária de 25 de abril de 2023

A Presidente da Assembleia Municipal, colocou a ata à votação, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**, de entre os membros que estiveram presentes na sessão de 25 de abril de 2023.

De acordo, com o n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, não participou na aprovação da ata o membro: João António Ameixa Morgado.

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à aprovação da Ata n.º 4 da Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

A Presidente da Assembleia Municipal, colocou a ata à votação, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**, de entre os membros que estiveram presentes na sessão de 28 de abril de 2023.

De acordo, com o n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros: Vanda Cristina Branco Godinho, Sara Cristina Alpalhão Anselmo e Olga Marina Lobinho Alpalhão.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira

O **Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra e informou “(...), temos capacidade de endividamento e com certeza que iremos aproveitar em prol de Borba.

Em termos de despesas correntes, temos de ser muito objetivos, estamos a gastar muito dinheiro. Mais uma vez a responsabilidade é minha! Temos despesas com pessoal demasiado elevadas.

Todos os dias falamos, onde poderemos cortar. Eu entendo que deveríamos cortar naquilo que é fundamental e não naquilo que é necessário (...), isto tem que ver com o pessoal (...).

A nível de despesa de Capital, iremos avançar com as coisas de uma forma ponderada.

Digo-vos de uma forma muito objetiva, que não iremos perder nenhum dinheiro daquele que o Estado Português nos dá (...).”

O que temos de bom, não precisa de ser valorizado, precisa ser respeitado! Eu tenho orgulho em ser borbense.

Em termos financeiros digo-vos que estamos bem, tranquilos, mas sempre com muita atenção.

Caso seja necessário, talvez utilizemos a questão do endividamento, para a recuperação das estradas e ruas, que temos para recuperar”.

Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, cedeu a palavra ao **senhor Vereador Joaquim Espanhol**, que informou sobre as obras a decorrer no Município:

- Área de Serviço de Autocaravanas de Borba (ASA) – está concluída, exceto o portão que tem de ser colocado, segundo as regras do Turismo de Portugal, mas segundo a informação recebida, durante 2 ou 3 semanas, estará tudo finalizado.
- Viveiros de Empresas – depois de visita á obra, posso dizer que temos 95% a obra concluída. O que falta são umas limpezas (...).
- CRO (Canil) – é uma obra que está a decorrer mediante o mapa de trabalhos, e esperamos que esteja concluída no final de setembro, conforme está previsto.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

- Empreitada Reabilitação do Edifício para o Centro Interpretativo da Batalha da Restauração – neste momento esta obra encontra-se suspensa, porque não estava a ser cumprido o mapa de trabalhos, porque estava a haver algumas alterações a nível de projeto. Tanto o mapa de trabalhos como o cronograma financeiro, não estavam a ser cumpridos. Nós depois de duas reuniões optamos por suspender os trabalhos, para se fazer o projeto das alterações e levar esse projeto a entidades caso seja necessário, principalmente á DRACALEN, para depois se avançar. Uma das situações tem que ver com a Muralha, e que no projeto a mesma era para ficar á vista, mas depois de uma análise mais profunda da DRACALEN, optou-se por a Muralha não ficar á vista, mas ficar com um reboco. Isto tem que ver com o alçado principal, a fachada exterior da obra. Estava previsto um capoto (tipo uma laje), com seis centímetros de profundidade (...), como tem alguns elementos em pedra, esse reboco já não ficava alinhado e passava a largura estabelecida. Então, optamos e aguardamos o parecer, para que fique um reboco só com cal (...), como mandam as regras.

A nível da Muralha é mais complicado, pois tem de ser feito por uma equipa especializada nessa área.

Esta suspensão tem um período máximo de noventa dias, estando previsto a sua retoma no princípio de setembro.

(interrupção por motivos técnicos).

A Presidente da Assembleia Municipal informou "(...), o senhor João Oliveira antes do início da sessão da Assembleia, alertou que tinham recebido um comunicado de Évora que tinham que fazer umas intervenções nos servidores centrais, mas garantiram que até ás 19h30m estava tudo resolvido (...), mas parece que a intervenção que fizeram no distrito não correu bem e está a afetar esta transmissão da Assembleia Municipal".

Seguidamente, foi retomada a ligação e a **senhora Presidente da Assembleia Municipal** explicou a situação.

O Vereador Joaquim Espanhol retomou os seus comentários "(...), temos ainda de:

- Reformular uma proposta de trabalhos complementares;
- Solicitação ao empreiteiro para reformulação do Plano de Trabalhos e Plano de Pagamento, para corrigir alguns desvios verificados;



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

Esperamos concluir a obra com pagamento até 31 de dezembro de 2023.

Continuando nas suas atividades frisou ainda:

- Fizemos mais um módulo de gavetões no cemitério de Borba;
- Lavagem de contentores de superfície e molok's enterrados. Faço um apelo aos munícipes para que tenham cuidado no despejo do lixo nos contentores, não despejem os resíduos diretamente nos contentores. É necessário colocá-los em sacos.
- O aglomerado da Talisca está concluído. Falta o consentimento das Águas do Vale do Tejo para se efetuar a ligação.

No âmbito dos pelouros distribuídos à **Vereadora Sofia Alexandra Dias** e no que se refere ao trabalho autárquico, para além das atividades inerentes ao desempenho da função, é de destacar algumas atividades em parceria:

- Atividades relacionadas com o dia do Pai e o dia da Mãe;
- Laço Humano – uma atividade extremamente importante no Agrupamento das Escolas de Borba, onde professores e auxiliares também participaram;
- O evento “Cuidar é Vida” – Associação Borba Compassiva;
- Passeios de Carros antigos e de Mini's ;
- Torneio de Boccia – Santa Casa;
- Gala Somos Borbense;
- Encerramento do CLD`S em Évora;

Seguidamente, realçou algumas atividades em que o Município foi promotor:

- Comemorações do 25 de abril;
- Feira do Queijo;
- Evento “Stand-UP Comedy”;
- Festival da Juventude;

Acrescentou, o seguinte:

- ASA - “Quando recebemos a entidade Regional de Turismo, na nossa ASA (Área de Serviço de Autocaravanas de Borba) e na visita técnica que fizemos, foi-nos dito, e foi com muito orgulho e satisfação que recebemos este comentário, que é das melhores ASA'S a nível do distrito. É



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

das que tem melhores condições, quer em termos de balneários, quer em termos de espaço de convívio.

- o *Escola* – O AVAC, está a funcionar bem, não tem dado problemas, a não ser quando desligam alguns botões (...).

No Relatório da Escola está as intervenções que pretendemos fazer nos arrumos. A escola não tem espaço de arrumação e entendemos que o espaço que poderia ser utilizado para este fim são os vãos das escadas. Pretendemos fazer estas intervenções antes do início do ano letivo.

O membro Jorge Pinto usou da palavra e expressou a sua opinião sobre o que foi atrás referido:

“(…), senhor Presidente, eu gostava de ficar tranquilo e seguro, com a afirmação que proferiu, de que todas as verbas que estão disponibilizadas para o Município entrassem nos cofres. Que as obras mesmo com percalços como os que o senhor vereador apontou, não nos trouxessem problemas. Mas, começo por ler um parágrafo do Relatório Financeiro, que nos diz o seguinte:

“As Transferências de Capital apresentam execução anual próxima de 15%, sendo as receitas de “Participações comunitárias em projetos cofinanciados” as que mais estão a penalizar a execução, 11%”.

O que é que isto traduz?

1 – Nos primeiros cinco meses, a execução de cerca de 350.000,00€, tem um ritmo de arrecadação melhor que a do ano passado, na casa dos 71.000,00€/mês.

Face ao compromisso do que está no orçamento de 2.996.000,00€, é preciso que nos seis meses e meio, a velocidade de incremento passe, por de 71.000,00€/mês para 380.000,00€/mês (...).

Acredita, quem quiser, estes são os números!

Quando depois verificamos, de grosso modo, no Relatório de Atividades, nas principais obras e somando de forma grossa em termos das percentagens que lá estão, uma execução superior a 700.000,00€, mas olhamos para o Relatório Financeiro que nos é dado, e não nestas principais obras, mas o total de despesas de capital são 540.000,000€. Agora eu quero saber quem está a falar a verdade. Se é o Relatório de Atividades, se é o Relatório Financeiro.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

O senhor Vereador Joaquim Espanhol, trouxe-nos aqui uma questão preocupante, que é a reformulação de um projeto da obra da Batalha da Restauração (...). É preciso termos os pés assentes (...), porque mais do que não executar projetos que estavam no Portugal 2020, é a não concretização dos objetivos a 31 de dezembro de 2023, que conduzem não só a perder o dinheiro que não veio, como a ficar com a penalização de repor o que se recebeu”.

Seguidamente, perguntou qual era o ponto de situação da Estratégia Local de Habitação, que aponta para um investimento de quase 3.000.000,00€, este ano.

“(…), não sendo eu ingénuo nestas matérias, não o creio que isto seja cumprido (...)”.

Perante esta situação, pretendo saber que medidas, podem e devem ser tomadas, plagiado alguém “(…), não darmos um passo maior que a perna”.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu “(…), depois de falar com o pessoal da área financeira, fiquei um pouco pasmado e preocupado, tal como o senhor membro Jorge Pinto.

Em termos objetivos, as obras financiadas que temos iniciado, estão todas praticamente concluídas.

A única obra que está em causa é a Empreitada Reabilitação do Edifício para o Centro Interpretativo da Batalha da Restauração. Esperamos conseguir cumprir todo o calendário da obra, se tal não acontecer é muito mau para a minha/nossa terra.

- Estratégia Local de Habitação – temos tudo definido! As primeiras pessoas a saberem serão os Vereadores e a seguir os membros desta Assembleia. Até ao final deste mês iremos entregar a quem entendemos, escolhendo nós, porque o valor é abaixo dos 20.000,00€, a empresa que irá acompanhar e seguir.

Em relação aos terrenos a adquirir, pretendemos conseguir terrenos:

- Etnias;
- Terrenos para fixar jovens em Borba;
- Terrenos a preços acessíveis na Orada;
- Terrenos a preços acessíveis em Rio de Moinhos;



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

De seguida manifestou o seu agradecimento, pela forma como estes assuntos estão a ser discutidos nesta sessão da Assembleia Municipal. Isto, mostra o interesse de todos nós pela nossa terra, pelo seu desenvolvimento.

O Vereador Joaquim Espanhol usou da palavra e acrescentou algumas informações às questões colocadas pelo membro Jorge Pinto.

“(...); de todas as obras que foram aqui enumeradas, exceto a *Empreitada Reabilitação do Edifício para o Centro Interpretativo da Batalha da Restauração*, a perceção que tenho é que todas estão “agarradas”, algumas estão com 95% de execução.

Relativamente, à Empreitada Reabilitação do Edifício para o Centro Interpretativo da Batalha da Restauração, nós estamos a fazer reuniões quase mensalmente, para sabermos o ponto de situação da obra. Optámos, por encomendar material necessário para que em setembro, já cá esteja e possamos recomeçar sem problemas.”

O Vereador Pedro Esteves pediu a palavra e foi-lhe cedida.

“(…), demonstrar a preocupação que temos manifestado em todas as reuniões de Câmara, que tem a ver com aquilo que vai ser o nosso desígnio, de entrar verbas e pagar as pensas da Câmara de algumas obras que estão a ser contratadas, e que do meu ponto de vista, algumas estão ainda, na altura de se suspender (...).

Relembro, algumas das obras que já perdemos:

- Recuperação das casas do Chalé;
- Museu do Brinquedo;

A obra do Adarve está pronta, mas eu não sei se será bem assim, porque aquela obra chamava-se Adarve e Centro de Artes e Ofícios. Eu pelo menos ainda não vi nenhum Centro de Artes e Ofícios, naquela zona.

A minha grande preocupação neste momento, é o Museu de Borba e Enoteca, que ainda não se iniciou e temos de acabar até 31 de dezembro, sob pena de termos, que todo o valor tenha de ser pago as pensas da Câmara.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

Esta preocupação estende-se à Habitação em Borba, aos Estaleiros Municipais (...). Estamos constantemente a empurrar para a frente, problemas que temos de resolver!

Nós continuamos todos aqui a falar, com conversas a “enrolar”, quando temos problemas muito sérios e graves, como o do Museu de Borba e Enoteca. Estamos a falar praticamente de meio milhão de euros (...).”

O Presidente da Câmara Municipal respondeu “(...), em relação ao Museu de Borba e Enoteca, o senhor Vereador Pedro Esteves, sabe que existe o Portugal 30. Nós no pack que fizemos com a CIMAC, onde colocámos esta obra, podemos iniciar o trabalho agora e depois passa para o Portugal 30.

A Estratégia Local de Habitação - Está tudo resolvido!

Estaleiros Municipais – Nós assinamos um contrato de promessa e compra e venda e fizemos uma escritura pública, da qual, recebemos 300.000,00€. Neste momento temos as condições de pudermos comprar o que queremos (Alto dos Bacelos – estaleiros principais), e iremos comprar ou fazer na Zona Industrial da Cruz de Cristo, para a outra parte (varredouras).

O membro Nelson Gato usou da palavra e expressou a sua dúvida relativamente à diferença de valores referidos no Relatório Financeiro e no Relatório de Atividades.

Relativamente há Estratégia Local de Habitação, perguntou se desde a última conversa, já tinham sido encetados alguns procedimentos para a aquisição de terrenos ou de outras infraestruturas, para se começar a trabalhar na habitação?

Seguidamente, referiu “(...), já ouvimos aqui que temos a melhor água e á pouco a senhora Vereadora disse que temos a melhor ASA e para quando é que teremos o melhor Executivo camarário? Para quando é que teremos um Executivo, que não tenhamos que estar aqui, a pressionar para que apresente trabalho?”

O Presidente da Câmara Municipal pediu a palavra e disse “(...), com a devida tranquilidade, há eleições daqui por dois anos e meio, espero que o povo escolha gente com categoria, que resolvam todos os assuntos de Borba, estou convencido que nesta Assembleia estarão as pessoas indicadas (...).”



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

A membro Vanda Godinho usou da palavra e informou que as suas questões já tinham sido colocadas anteriormente.

O membro Paulo Aires desejou boa noite a todos os presentes, e perguntou se o senhor Presidente não reunia com os senhores Presidentes de Junta de Freguesia, uma vez que no Relatório de Atividades, estavam espelhadas várias reuniões, mas nenhuma com os mesmos.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu “(...), há reuniões comigo e os senhores Presidentes, sempre que eles queiram. A nível institucional não sei, porque deleguei essa matéria noutra pessoa”.

A membro Maria da Luz Véstia pediu a palavra e disse “(...), da minha parte e não estando a defender ninguém, quando necessito de alguma coisa procuro o senhor Vereador Joaquim Espanhol, a senhora Vereadora Sofia Dias e o senhor Presidente.

Não são eles que vão ter connosco, ou nos pedem alguma reunião para analisarmos ou discutirmos os mais variados assuntos (...), mas sim, somos nós que vamos ter com eles, quando necessitamos!”

O membro João Leitão pediu a palavra e acrescentou “(...), essa proximidade pode ser feita pelo telefone e faz-se, mas como já referi aqui, diversas vezes, faz falta reuniões físicas no local, para resolver o problema A, B ou C. Reuniões para planearmos o futuro, os orçamentos, para se trabalhar a médio e longo prazo, não existem. Essas reuniões são necessárias, para que haja planeamento e para que possamos trabalhar todos no mesmo sentido”.

O membro João André Lopes usou da palavra e disse “(...), eu com o Vereador Joaquim Espanhol todos os dias apagamos “fogos” em Rio de Moinhos. Mas acontece, que desde a Páscoa, que o senhor Presidente da Câmara me diz que temos de reunir, só que a reunião ainda não se realizou”.

A membro Sara Anselmo interveio e disse “(...), continuamos á espera de mais informação sobre a Estratégia Local de Habitação. Uma outra questão que queríamos colocar tem a ver com os Estaleiros. Vamos aguardar o desenvolvimento da situação e vamos continuar a questionar tanto em Câmara como em Assembleia, sobre estes dois temas”.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

O membro **Nelson Gato** pediu a palavra e deu os parabéns ao Presidente da Junta de Freguesia da Orada, por ter tocado no ponto fulcral da questão, que é o PLANEAMENTO.

“Planeamento é uma coisa que neste Município, Executivo, não existe! Existe é trabalho em cima do “joelho”, acontecessem estes pormenores.

Terminou a sua intervenção, fazendo referência à sua “baralhação”, relativamente aos valores pagos, no Festival da Juventude, 14, 16 ou 20 vinte euros?

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Contrato de trabalho do senhor Paulo Mendanha (título informativo)

A **Presidente da Assembleia Municipal** explicou o porquê, daquele ponto estar ali para conhecimento.

“(…), a pedido de dois membros desta Assembleia, foi solicitado ao senhor Presidente da Câmara, informação sobre o eventual Contrato de Trabalho celebrado com o membro aqui presente, Paulo Mendanha. O documento foi-nos cedido e foi distribuído por todos, e está aqui a título informativo”.

O membro **Nelson Gato** pediu a palavra e disse “(…), não tendo nada a dizer sobre a opção de nomeação em si (…), a minha questão é só esta: não é prática do Município publicitar no Diário da República estas situações? É que eu fiz uma consulta e não consegui ver esta publicação. Ou não foi publicitado ou a minha pesquisa não foi correta. É normal ser publicado ou não é normal ser publicado?”

O membro **João Morgado** usou da palavra e informou que tinha sido uma das pessoas que tinha pedido efetivamente, esta informação.

“(…), tive o cuidado de ver e é a minha opinião, que queria partilhar com todos vós, a pesquisa que fiz, os documentos que me chegaram às mãos. Não sei se todos vocês, leram o despacho, mas vou passar a ler, para vos dizer quais são as minhas conclusões:

No uso das competências que me são conferidas pelo art.º 42.º do anexo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o art.º 43.º do mesmo diploma, designo, sob proposta da Sr.ª Vereadora Sofia Dias, para exercer as funções de Secretariado do Gabinete de Apoio à Vereação da Câmara Municipal de Borba, o Sr. Dr. Paulo Vicente Ramos Mendanha.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

Depois diz:

“No cumprimento do previsto no n.º 5 do citado art.º 43.º, de acordo com o qual, no que respeita a designação, funções, regime de exclusividade, incompatibilidades, impedimentos, deveres e garantias, é aplicável, com as devidas adaptações, aos membros dos gabinetes de apoio à presidência, o disposto no diploma que estabelece o regime jurídico a que estão sujeitos os gabinetes dos membros do Governo, previsto no Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro (...).

Após consultar estes artigos, relativamente a este ponto, eu digo a meu ver, que existe aqui conflito de interesses, não existe de toda imparcialidade de ambas as partes e inclusivamente a legislação até nos diz que: *“(…), é incompatível quando o trabalhador no art.º 20.º das proibições específicas no ponto n.º 4, que vou passar a ler:*

Para efeitos das proibições, constantes no n.º 1 e no n.º 2 é equiparado ao trabalhador o seu cônjuge não separado da pessoa e bens, ascendentes e descendentes em qualquer grau, colaterais até ao segundo grau e pessoa com que ele viva em união de facto.

Fui ver o art.º 19, onde diz:

Declaração:

1 – Os membros dos gabinetes apresentam no início de funções uma declaração de inexistência de conflitos de interesses, válida para o período em que as mesmas forem exercidas.

2 – O incumprimento do disposto no número anterior, ou a falta da veracidade da declaração determina a imediata cessação de funções.

O que eu tenho a dizer, é que, *“presunção e água benta cada um toma a que quer”*.

A Presidente da Assembleia Municipal salientou que só tinha uma coisa a dizer, relativamente a este assunto:

“(…), eticamente, aquilo que aconteceu aqui, sabendo toda a gente a vossa relação pessoal, eticamente é reprovável e pode vos trazer complicações. Qualquer imprensa sensacionalista ou meio de comunicação social sensacionalista, no momento já estaria aqui, se isto fosse uma Câmara de outro nível, “em cima” dos dois. E qualquer decisão que se tome aqui, vocês podem estar numa



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

situação complicada. Não tem nada a ver (...), é tudo legal, há uma nomeação, não à imparcialidade, eticamente é reprovável. É só um alerta!

Qualquer situação que ocorra nesta Câmara, ou neste Executivo e já vi coisas muito mais pequenas acontecer e por outro tipo de meio de comunicação, a vossa reputação está logo posta em causa.

De resto não tenho mais nada a dizer, está tudo dito pelo membro João Morgado, concordo, existe aqui um senão, não foi publicado em Diário da República. É obrigatório pelo CPA (...), e pode ser impugnado, para além da razão salientada pelo membro João Morgado, por não ter sido publicitado no sítio certo”.

O Presidente da Câmara Municipal pediu a palavra e disse “(...), imaginem que eu estou interessado em que ele trabalhe comigo, perguntei a quem percebe disso em termos jurídicos e fez-se aquele contrato de nomeação. Quanto à publicitação se não foi feita como devia de ser, quem falhou foi a Câmara.

Se para todos os efeitos, essa situação, como foi referido pelos membros João Morgado e Maria João Lopes, que pode meter em causa muitas mais coisas, sinceramente incomoda-me (...)”.

A Presidente da Assembleia Municipal acrescentou “(...), se fosse o senhor Presidente ou o senhor Vereador a nomear, não existia problema nenhum! Estamos numa terra pequena, toda a gente sabe a relação pessoal dos dois. É normal que numa Câmara exista marido e mulher a trabalhar, irmão, irmã, mãe (...), o que se tem é de prevenir, para que não seja posto em causa, qualquer ato ou ação, e ainda por cima o lugar de vereador, com poderes executivos (...). Até nas empresas se tem o cuidado de não haver uma dependência direta de um pai ou um filho, ou de uma outra circunstância.

Isto depois tem a ver com a ética ou de impugnação de qualquer ato que venha (...)”.

O Presidente da Câmara Municipal interveio e disse “(...), eu confio em quem me informa, e se me tivessem informado de outra forma eu teria visto de outra maneira”.

A Presidente da Assembleia Municipal respondeu “(...), isso tem que ver com as competências de gestão, bastava olhar para o caso. Neste caso eles estão a pôr em causa as ações tomadas por eles”.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e disse “(...) acreditem que estou de consciência completamente tranquila (...)”.

De seguida foi cedida a palavra ao **senhor Vereador Pedro Esteves**, que informou o seguinte:

“(…), em reunião de Câmara, já levantei questões destas, não esta em termos particulares, mas esta vem na sequência (...), até em termos de legalidade daquilo que o Presidente da Câmara tem competências para delegar, Secretário, Adjunto, Chefe de Gabinete, e a forma como é entendido em Borba essas designações. Não sou jurista e nem tenho pretensões tal, a única que sei é ler (...), e sempre alertei esta Câmara e as atas provam isto, que não pode haver três secretários da vereação, a lei é tão clara! O senhor Presidente tem direito a designar dois membros, sejam eles Chefes de Gabinete, Secretário (...), e a vereação toda ela por completo, tem direito a um secretário, que é nomeado pelo senhor Presidente. Eu tenho chamado a atenção para isto, infelizmente, acham que no limite a vereação é da dependência do senhor Presidente, é uma leitura da lei que eu deixo aqui! O amadorismo destas coisas é que me preocupa.”

Por não haver mais assuntos a tratar a **Presidente da Assembleia Municipal**, deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e quarenta minutos do dia dezasseis de junho, da qual se lavrou a presente ata composta por trinta e uma páginas, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria João Barroso Lopes

O Primeiro Secretário

Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2023)

O Segundo Secretário

Jorge Manuel de Oliveira Pinto

